

MINISTÉRIO PÚBLICO *Ações do grupo de Hildebrando também serão apuradas*

Morte de Chico Mendes pode ter nova investigação

EDUARDO SCOLESE
DA AGENCIA FOLHA

A Procuradoria da República no Acre e o Ministério Público Estadual vão pedir hoje à Justiça a reabertura do inquérito que investiga o assassinato do líder dos seringueiros Chico Mendes e a realização de novas investigações sobre crimes que teriam sido cometidos pelo grupo comandado pelo ex-deputado federal Hildebrando Pascoal.

Os novos rumos das investigações somente foram possíveis devido à colaboração de seis presidiários, que decidiram relatar o que sabem sobre o crime organizado, em troca de proteção policial e da transferência da Cadeia Pública Federal para o quartel da Polícia Militar e para distritos policiais de Rio Branco, no Acre.

Segundo a assessoria do Ministério Público Estadual, os depoimentos —durante a última semana— foram feitos aos procuradores da República Marcelo Serra Azul e Osório Barbosa e ao procurador de Justiça do Estado, Eliseu Buchemeier de Oliveira.

Além dos fazendeiros Darci Alves Pereira e Darly Alves da Silva, outras duas pessoas teriam participado da morte do sindicalista Francisco Alves Mendes Filho, o Chico Mendes, ocorrida em Xapuri (180 km de Rio Branco), em outubro de 1988.

Segundo a Polícia Federal, os dois novos suspeitos do assassinato —cujas identidades não foram divulgadas à reportagem— estavam acima de qualquer suspeita até a semana passada.

Acusados do assassinato de Chico Mendes, Darly e Darci foram julgados em dezembro de 1990. Os jurados concluíram que Darci matou Chico Mendes a mando de seu pai, Darly. Condenados a 19 anos de prisão, cumprem pena na penitenciária da Papuda, em Brasília. O crime, que ainda não prescreveu, teve repercussão internacional.



O sindicalista Chico Mendes, que foi assassinado em 1988

Por sua contribuição à proteção dos recursos naturais e do ambiente no Acre, foi outorgado postumamente a Chico Mendes, em 1990, o Prêmio Internacional Nações Unidas/Sasakawa do Meio Ambiente. Uma das maiores reservas extrativistas do Acre leva hoje o seu nome.

Hildebrando

Já Hildebrando Pascoal é agora o principal suspeito de ter ordenado o assassinato do delegado Enoque Pessoa, em Rio Branco, em 4 de dezembro de 1996.

O crime chocou o Estado do Acre e até hoje não foi esclarecido pela polícia. Pelo menos dez pes-

soas estão agora entre os novos suspeitos de terem cometido crimes a mando de Hildebrando.

Sob a acusação de comandar uma quadrilha de narcotráfico e um grupo de extermínio no Acre, Hildebrando e alguns integrantes de seu grupo estão presos desde 1999 na Cadeia Pública Federal, conhecida no Estado como Papudinha (uma referência à penitenciária da Papuda). Os presos que depuseram reacendendo o interesse pelas investigações tiveram de fazer um requerimento por escrito e encaminhá-lo à Justiça Federal, que autorizou-os a esclarecer aspectos dos crimes até então desconhecidos.

ENTENDA O CASO

Acusados fugiram em '93 e foram recapturados em '96

22.dez.88

Aos 44 anos, o líder dos seringueiros Chico Mendes é morto em Xapuri (AC). São presos o fazendeiro Darci Alves Pereira, que confessou o assassinato, e seu pai, Darly Alves da Silva, acusado de ser o mandante

15.fev.93

Darci e Darly fogem da penitenciária em Rio Branco, onde cumpriam pena, São recapturados apenas em 1996

1998

A PF investiga o então governador do Acre, Orleir Cameli, e o então deputado estadual Hildebrando Pascoal por envolvimento com narcotráfico e um grupo de extermínio

1999

Divulgado dossiê que aponta o envolvimento de Hildebrando, já deputado federal, com um grupo de extermínio; a CPI do Narcotráfico pede processo para cassar seu mandato

3 e 4.ago.99

Hildebrando admite três crimes: dar salvo-condutos a pessoas que o procuravam, usar uma escopeta ilegal e apontá-la a policiais federais

15.set.99

A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara decide cassar Hildebrando, e o plenário confirma. O ex-deputado é preso

jul.01

O Ministério Público colhe depoimentos de seis presos da Cadeia Pública Federal, que indicam outros crimes ordenados por Hildebrando. A Procuradoria e o MPE pedem à Justiça a reabertura do inquérito sobre a morte de Chico Mendes e outros crimes até hoje obscuros à Justiça no Acre